

COPRÓLITOS REGISTRADOS NA FORMAÇÃO RIO DO RASTO, PERMIANO DA BACIA DO PARANÁ

Fontanelli, R. C. O.¹, Vega, C.S.¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Departamento de Geologia, Curitiba.

A Formação Rio do Rasto oferece um importante registro paleontológico do Neopermiano da Bacia do Paraná. Normalmente, os materiais estudados referem-se aos fósseis, entretanto o estudo de icnofósseis também é importante para a compreensão da paleodiversidade e principalmente para os estudos paleoecológicos. Nesse trabalho de ~~Iniciação Científica~~ foram descritos quatro coprólitos provenientes de dois afloramentos do Membro Morro Pelado da Formação Rio do Rasto. O UFPR 0250 PV e UFPR 0256 PV são provenientes do afloramento próximo à cidade de São Jerônimo da Serra e o UFPR 0265 PV e UFPR 0266 PV são do afloramento denominado Monjolo, na BR-376, KM 313. Os exemplares foram descritos com o auxílio de um microscópio estereoscópico principalmente com relação a inclusões, forma e tamanho, características que os diferenciam de concreções. Todos os coprólitos são compostos por uma matriz fina e amorfa e apresentam sedimentos agregados na superfície. O exemplar UFPR 0250 PV tem formato circular e oblato, apresenta uma capa de sedimentos ~~e recobrendo~~ e tem uma inclusão proeminente com 1 cm de comprimento, **igualmente** recoberta por sedimentos. O espécime UFPR 0256 PV apresenta 2,5 cm de comprimento por 2 cm de largura, o formato é esférico, e com relação às extremidades, pode ser classificado como isopolar. O UFPR 0265 PV apresenta padrões de ressecamento (rachaduras) e uma série de sulcos em suas extremidades, possui 3,8 cm de comprimento e 2,5 de largura, tem formato achatado e de acordo com suas extremidades é classificado como anisopolar. Já o exemplar UFPR 0266 PV tem 2,2 cm de comprimento e 1,3 cm de largura e tem formato oval, apresenta em sua superfície sedimentos agregados e diversas feições de formato circular, caracterizadas por serem de cor mais clara que a matriz e que variam de 2 mm a 5 mm de diâmetro. Todos os coprólitos, exceto UFPR 0256 PV, apresentam indícios de formas espiraladas ou inclusões, uma evidência de que são coprólitos e não concreções. De acordo com a literatura, apenas UFPR 0265 PV pode ser classificado como sendo do tipo nó. Futuramente, está prevista a confecção de lâminas petrográficas para visualização de microestruturas, bem como estudos por DRX. Excrementos fósseis são importantes fontes de informação paleoecológica, por auxiliarem na obtenção de informações como hábitos alimentares e cadeia trófica.

PALAVRAS-CHAVE: PALEOICNOLOGIA, PERMIANO, BACIA DO PARANÁ.